

## AVALIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM ADOLESCENTES: UM ESTUDO TRANSVERSAL

<sup>1</sup>Ana Bárbara Veloso  
<sup>1</sup>Julia Ferreira de Almeida  
<sup>1</sup>Maria Luisa Freitas Cortillazi  
<sup>2</sup>João Vitor Martins Bernal da Silva  
<sup>1</sup>José Alexandre Bachur  
<sup>1</sup>Cynthia Kallás Bachur

<sup>1</sup>Universidade de Franca (UNIFRAN). Franca, São Paulo, Brasil; <sup>2</sup>Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil.

**Eixo temático:** Assistência

**Modalidade:** Comunicação oral

**DOI:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-37-6/25

**Link do ORCID do 1º autor:** <https://orcid.org/0009-0003-2701-1906>

**INTRODUÇÃO:** As doenças cardiovasculares, anteriormente associadas principalmente à população idosa, estão apresentando elevada prevalência entre adolescentes. O estilo de vida contemporâneo, marcado pela falta de atividade física regular e padrões alimentares pouco saudáveis, desempenha um papel crucial no aumento desses problemas de saúde entre os jovens. Além disso, o sedentarismo, a obesidade, a hipertensão arterial e o diabetes emergem como fatores de risco significativos para doenças cardiovasculares nessa faixa etária. Torna-se relevante avaliar o estado de saúde dessa população para identificar fatores de risco precocemente e reduzir o risco cardiovascular. **OBJETIVO:** Avaliar os níveis de pressão arterial, glicemia, atividade física e parâmetros antropométricos entre adolescentes. **MÉTODOS:** Estudo observacional transversal conduzido com jovens adolescentes matriculados em escolas públicas de uma cidade do interior do estado de São Paulo em 2023. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa. Os participantes foram abordados em sala de aula durante horários previamente agendados. A coleta de dados incluiu medições de pressão arterial, glicemia, peso, altura e respostas a questionário sobre atividade física. A medida indireta da pressão arterial foi realizada seguindo todas as etapas sugeridas pela Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial e foi classificada de acordo com as orientações estabelecidas na Sociedade Brasileira de Pediatria. Para medir a glicemia capilar casual, foram realizados testes rápidos de glicose por meio de um aparelho com auxílio de lancetas descartáveis. A avaliação antropométrica foi realizada para calcular o índice de massa corporal (IMC) e o nível de atividade física foi avaliado usando o International Physical Activity Questionnaire (IPAQ). **RESULTADOS:** Dos 33 adolescentes que participaram do estudo, com uma média de idade de  $14 \pm 0,25$  anos e uma distribuição equitativa entre meninas e meninos, a maioria apresentou pressão arterial dentro dos limites normais (91%), com uma pequena porcentagem classificada como hipertensa (6%) e hipotensa (3%). Em relação à glicemia, a maioria dos adolescentes apresentou níveis normais (93,9%), enquanto uma pequena proporção estava em situação de pré-diabetes mellitus (6,2%). A análise do IMC revelou que a maioria dos adolescentes estava dentro da faixa de peso normal (72,72%), com uma porcentagem significativa classificada como acima do peso (15,15%) e abaixo do peso (12,12%). Em relação à atividade física, uma proporção considerável dos participantes foi classificada como sedentária (42%), em comparação com aqueles classificados como muito ativos (36,3%) e ativos ou moderadamente ativos (21,7%). **CONCLUSÃO:** Por meio dos resultados obtidos, observou-se que os adolescentes apresentaram pressão arterial e glicemia dentro dos limites normais. Entretanto, a análise da atividade física revelou uma predominância de sedentarismo entre os participantes. Esses achados ressaltam a importância de intervenções direcionadas para promoção da saúde e prevenção de doenças, especialmente no contexto escolar. Estratégias educativas e programas de incentivo à prática regular de atividade física e hábitos alimentares saudáveis são fundamentais para mitigar os fatores de risco identificados.

**Palavras-chave:** Adolescentes, fatores de risco de doenças cardíacas, doenças cardiovasculares.